ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $3(
Editaes, linha, . . $3(

Pagamento adeantado

Director - Gerente: LUIZ SCIMINI — S. PAULO — BRASIL — Redactor - Chefe: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 10 de Novembro de 1929 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 142

As classes productoras em actividade

A gravidade da situação do café arregimenta os nossos lavradores, para a sua defesa

O estabelecimento do cooperativismo - As deliberações tomadas - Palavras proferidas a proposito por um vulto de destaque entre os lavradores - Notas diversas

Alegra-nos o facto de ter sido tomada em consideração a nossa idéa pelos lavradores deste municipio, a que vieram juntar-se os seus collegas de Lençóes, na importante reunião a que se assistiu segunda-feira ultima, 4 do fluente, no amplo salão onde a Camara Municipal de Agudos faz as suas deliberações, cedido gentilmente pelo sr. Prefeito.

Alli viam-se os elementos mais representativos das classes productoras e notava-se em todos os semblantes a confiança nas resoluções que se tomassem, as quaes foram de molde, como se vê pela leitura destas linhas, a restabelecer a calma entre os que laboriosa e perseverantemente concorrem para a riquesa nacional, intensificando a cultura do café, tão justamente cognominado «ouro verde», rubiacea magnifica que não pode e não deve perder o seu valor, planta que fez o enlevo dos nossos maiores.

Em primeiro logar, nos seja dado reportar-mo-nos ás palavras de conselho e de toda a opportunidade que teve o experiente sr. Commendador Antonio José Leite no decurso dessa reunião, que foi a maior de quantas até esta data se realisaram nesta terra, palavras que refletem a opinião sensata e abalisada daquelle abastado lavrador.

Depois de explicar os fins da reunião, S.S. historiou, com felicidade e eloquencia, a evolução do cultivo cafeeiro desde os tempos da presidencia de Jorge Tibiriçá, quando começaram a manifestar-se os primeiros symptomas da crise ora em seu auge, cuja marcha o saudoso estadista procurou deter, com a valorisação de que tratou no famoso Convenio de Taubaté.

Em seguida, disse ser tenaz e decidido adversario da medida impatriotica apontada por um dos nossos congressistas, tendente a impedir o desenvolvimento do plantio; é indispensavel, preciso e util, o augmento da producção; o descongestionamento do porto de Santos se fará em breve e ha de se dar sahida ao producto, facil deante das providencias já asseguradas pelos poderes competentes; o café não mais fará escala pelos armazens reguladores onde se deteriora com a demorada permanencia nelles. De outro lado, não devemos temer a concurrencia extrangeira, porquanto o Brasil, já habituado á cultura, está apto a produsir com abundancia o melhor artigo do mercado mundial, que poderá sósinho abastecer.

Extranhou que seja o consumidor e não o productor quem avalie o café; fallou na exhorbitancia dos fretes; opinou pela abolição da taxa actualmente cobrada sobre cada sacco de café, para a sua propaganda no exterior, sendo que esta não tem dado os resultados que se esperavam e tem sido uma inutilidade; declarou contraproducente e desnecessaria a emissão, que só servirá para levar o ouro brasileiro para fóra e desvalorisará os nossos capitaes.

Disse que, havendo baixa, o café será depreciado e nessas condições não haverá procura e é mistér que se trate da sua selecção cuidadosamente, para que, exportado o que actualmente se vê nos depositos, o que se colha futuramente seja disputado como mercadoria de primeira ordem e supplante os seus similares de outros paizes.

E essas suas considerações foram minuciosamente discutidas pela assembléa, constando das moções que se endereçaram aos srs. Presidentes do Estado e da Republica e ás sociedades agricolas de S. Paulo.

Rematando, S. S. lembrou aos que o ouviam o compromisso solemne que assumiam ao lançar na acta as suas assignaturas, cimentando a união indissoluvel e a solidariedade que deve haver entre os cafelistas, nesse agrupamento memoravel que foi o marco primordial da acção energica dos nossos agricultores, na defesa dos interesses que lhes são proprios.

Foi lido tambem, sendo muito apreciado, o que disse o intelligente fazendeiro de Orlandia, sr. Celso Torquato Junqueira, ao presidir identica reunião na cidade de S. Joaquim e que reprodusimos em resumo.

Opinou aquelle fazendeiro pelo seguinte: reforma dos contractos com os operarios ruraes, afim de se redusirem os seus salarios, para que se possa fazer o custeio das fazendas; reducção rasoavel, com a permissão compensadora, aos colonos, para que plantem cereaes na lavoura e á qual elles não poderão se oppor, porque foram sempre os maiores auxiliares dos fazendeiros e a referida reducção é adoptada em todo o territorio paulista; nesta hora de verdadeira afflição para os proprietarios, devem se conformar com essas terminantes decisões.

E' sabido que todos os fazendeiros, mesmo a preço baixo, não têm meios de vender o seu café, que leva muito tempo a chegar ao nosso porto, bastando dizer-se que lá não chegou ainda uma só sacca da safra de 1928. Entretanto, o custeio daquelle e deste anno já foi feito, com sério prejuiso para esses fazendeiros.

Obrigados, por conseguinte, a fazer o maximo de economia, a reducção do custeio é o meio de se evitar a completa ruina da lavoura e dos que nella trabalham. Estes, firmes e constantes na sua ardua labuta, devem reconhecer que as medidas extremas que tão de perto os affectam, são tomadas bem contra a vontade dos seus patrões, de quem são o forte esteio.

O fazendeiro que quizer sustentar os actuaes contractos, o que é quasi impossivel, arrisca-se a não poder fazer o pagamento dos colonos, pois, com lealdade e franquesa, está explicada a gravissima situação.

Procurar livrar-se dos emprestimos deve ser a preoccupação de todos. Henry Ford, a maior capacidade de negocios do mundo, não os quer. Emprestimos ou hypothecas em massa serão um desastre, se não abrirmos os olhos. Trabalhar perdendo ninguem póde e, se com alguem se der esse triste caso, os ingleses tomarão conta do que é nosso e os nossos descendentes estarão arruinados.

Na reunião do dia 4, os fazendeiros se comprometteram a não ajustar colonos uns dos outros, com o que todos os signatarios da acta concordaram.

Applaudindo a unidade de vistas com que foi encarado o magno assumpto, a «Gazeta de Agudos» sente-se satisfeita em poder constatar ser um facto a solidariedade da classe productora do café nesta circumscripção, uma das mais ricas e florescentes de S. Paulo.

Eis a

Acta da reunião de lavradores dos municipios de Agudos e Lençóes.

Aos quatro dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e nove, ás quatorze horas, na sala das sessões da Camara Municipal, presentes em grande numero lavradores convocados pela Commissão de Agricultura da Edilidade agudense, bem como lavradores tambem do municipio de Lençóes, occupou a presidencia o sr. Commendador Antonio José Leite que, depois de explicar os fins da reunião, fez a seguir um esboço historico da evolução cafeeira no Estado de S. Paulo, cuja situação actual, premente para a lavoura, é o motivo principal para que hoje se reunam os fazendeiros da comarca, para cuidar dos seus interesses. Por proposta do lavrador sr. dr. Gabriel de Oliveira Rocha, o sr. Presidente poz em discussão o estabelecimento do maximo de custeio em trezentos mil réis, Rs. 300$000, por milheiro de pés de café, o que foi approvado unanimemente. Por proposta do agricultor sr. dr. Fabio de Almeida Leite Guimarães, tambem foram estabelecidos, depois de postos em discussão e approvados por unanimidade, os seguintes salarios: Colono, salario diario, 4$000 a secco; camaradas avulsos, 7$000 a secco, no maximo e saccos de café colhidos, 120 litros, 2$500. Por proposta do fazendeiro sr. major Gasparino de Quadros, unanimemente approvada, ficou resolvida a distribuição de boletins contendo as resoluções desta assembléa, aos colonos da comarca, na parte referente aos mesmos e que se dirigisse por telegramma, immediatamente, ao sr. Presidente do Estado, a seguinte moção: «Lavradores de café municipios Agudos e Lençóes reunidos hoje salão Camara tratar interesses lavoura assentaram varias resoluções entre quaes dirigir appello Governo Estado por sua vez alliviar parte impostos sobre elle pesam». Pela assembléa foi deliberado que se transmittisse o seguinte telegramma ás sociedades agricolas da capital do Estado: «Lavradores municipios Agudos e Lençóes reunidos hoje edificio Camara Municipal tratando varios assumptos interesses classe resolveram dirigir Governo Estado caloroso appello reducção impostos pesam sobre café. Levando facto conhecimento dessa sociedade solicitam intervenção obter solidariedade classe». Ao sr. Presidente da Republica foi ainda passado, por uma resolução unanime da assembléa, o seguinte telegramma: «Lavradores municipios Agudos e Lençóes reunidos hoje em assembléa resolveram unanimemente pedir a V. Excia. providencias de ordem bancaria que

FARELLOS...

Bom presagio

Já ha mais animação,
No futuro temos fé,
Depois da reunião
Dos senhores do café.

Onde iriamos parar,
Paralysada a lavoura?
Teriamos que passar
A pão, laranja e salmoura...

Agora, unidos os donos
Dos pujantes cafesaes,
Se concordam os colonos,
Terão vastos sabedaes...

X. Y. Z.

permittam custeio das propriedades ora da maior difficuldade mesmo para os lavradores mais previdentes e cautelosos». O sr. Presidente da Camara, Commendador Antonio José Leite, appellou para todos os lavradores presentes, no sentido de se comprometterem a cumprir as decisões tomadas nesta data. Nada mais havendo, deu-se por finda esta reunião, sendo encerrada esta acta, que vae por todos assignada. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario da Camara e desta assembléa, a escrevi. (aa.) Antonio José Leite. Zilah Carvalho de Barros. Ettore De Conti. Fabio A. L. Guimarães. Sebastião Ribas. Paulo Carvalho de Barros. Gabriel Rocha. Jacob Werly. Anisio Carneiro. Francisco Katz. Manoel Porfirio da Rocha. Saturnino de Paula Abreu Junior. Fernandes & Cabral. Lourenço Pires de Aguirra. Luiz Pires de Aguirra. Por Antonio Augusto do Valle, Joaquim Godiano. Sebastião Ferraz Magalhães. Sebastião Pires de Aguirra. Por Salvador Piza Filho, Durval Souza. Manoel Custodio de Avila. Francisco Morato Leite. Antonio Morato Leite. Gasparino de Quadros. Gumercindo Lara da Fonseca. Por d. Maria Leite Cunha, Joaquim Rossini. Por d. Anna Epiphania Carvalho de Araujo, Nicola Rossi. Manoel Helene. Lindolpho Leite de Mattos. Celso Morato Leite. Carlos Frederico Petein. Clarenciana Luiza de Godoy. Luiz Motta. Arthur Venturini. Antonio Avato. Francisco Avato. Eugenio Zanirato. José Lisbôa. José Innocencio de Oliveira Rocha. Elias Rocha. José Salmen. Propercio Barbante. Juvenal G. Souza Vianna. Troylus Guimarães. Fortunato Andreotti. Victor Curvello Avila Santos. João Serra Horamos. Joaquim Polydoro da Silva.

Edição de hoje, 8 paginas

NECROLOGIA

D. Thereza Blanco

Falleceu ante-hontem, nesta cidade, d. Thereza Blanco, viuva do fallecido sr. Luiz Blanco.

A veneranda matrona deixa os seguintes filhos: Geraldo Blanco, Manoel Blanco, Mathilde e Francisca Blanco.

O sahimento funebre da extincta, ás 8 horas de hontem, teve grande concurrencia.

Pesames á familia enlutada.

Matadouro

Durante o mez findo abateram-se 66 rezes e 29 suinos.

Sessão da Camara

Não comparecendo numero legal de vereadores, a Camara Municipal não realisou a sua sessão ordinaria em 4.

Dominguices

Chegando a «Metralha» ás mãos do grande Silva Jardim, elle achou que o «jornal dos mocinhos» merecia a attenção de todos quantos trabalhavam e se interessavam pela causa da Republica.

Assim, achou de necessidade publicar, isto é fazer uma segunda edição, pelo menos de mil exemplares, dizia elle, da «Metralha».

Silva Jardim ficou encantado, satisfeitissimo, com o enthusiasmo dos mocinhos, que se atreveram a publicar um jornal tão cheio de calor e de patriotismo.

Cada um vibrava na sua secção da maneira mais vehemente.

Mas... era de necessidade imprimir mais mil exemplares.

E quem faria esse serviço?

Vamos procurar.

E partio o Evaristo de Moraes, rua a cima, rua abaixo, cidade em fóra, sem achar quem tivesse coragem de imprimir a nova edição.

As muitas papelarias e typographias não acceitavam a prebenda, posto que tivessem vontade, com receio, muito justo, de futuros incommodos.

Obedecendo a regra geral «sempre apparece um chinello velho para um pé doente» — o caso não ficou sem solução; pois, o Evaristo descobrio o proprietario do periodico «O Carbonario», que tomou aos hombres a difficilima e compromettedora incumbencia.

Compromettеu-se e deu impressos, promptinhos os mil exemplares da «Metralha», que foram distribuidos pelos redactores.

Constou a composição e impressão desses mil exemplares a quantia de 24$000, que foi paga com doze pratões de dois mil reis, fornecidos por um amigo de Silva Jardim.

Os «mocinhos» tinham muito enthusiasmo, muito talento, muita fé, mas... «poucos dinheiros».

Silva Jardim, o mais legitimo, o mais perfeito republicano, lutador incansavel e crente fervoroso na victoria breve da memoravel campanha ficou contente com o esforço dos moços; e manifestou, alegre, esse contentamento, o que importava numa *conquista para os rapazes.*

Pouco mais tarde afastei-me desse bando heroico e passei a trabalhar na «Gazeta da Tarde», de José do Patrocinio.

Este denodado tribuno e jornalista emerito, para não mudar a «linha da «Gazeta», vendeu-a a Luiz Moura Brito, e fundou a «Cidade do Rio», vespertino sympathico, que muito agradou.

Pela «Cidade do Rio», Patrocinio defendia um principio liberal que ficou com elle, sómente.

Patrocinio era um bravo: republicano e abolicionista desde moço e além disso, preto, soffreu os maiores ataques da imprensa monarchica, ataques que elle respondia, sempre com vantagem.

Promulgada a Lei de 13 de Maio elle criou a «guarda negra», para defesa da princesa D. Izabel, de quem beijou as mãos.

Houve quem o censurasse por haver beijado as mãos de D. Izabel, sendo elle um republicano em luta franca com a monarchia.

E' preciso não baralhar. Eu *sempre entendi que elle nada* perdeu das suas qualidades de republicano por assim haver procedido; pois, elle batia-se por dois ideaes alevantados. Vio realizado um delles. A sua satisfação foi tal que não se conteve, e teve aquelle gesto elegante.

Esse beijo foi o sello symbolico da sua gratidão, revelador da nobreza do seu grande coração, que se sentia confortado por ver libertada toda uma raça.

E mais: cessava a grande obrigação a que se havia imposto. Sentia Patrocinio o gozo de um general que houvesse vencido uma batalha duradoura e justa.

Não lhe attingiram, portanto, as innumeras aggressões dos desafectos e invejosos adversarios.

Esse, o meu modo de apreciar.

*

Sanccionado o Treze de Maio, entrou o grande bando republicano, livre dessa responsabilidade, a trabalhar com maior ardor, mais efficientemente, pela outra campanha, a da Republica.

E, parece-nos, as coisas tornaram-se *mais faceis, devido a um* bom numero de adhesões que surgiram, provenientes da promulgação da Lei de 13 de Maio.

***

Com as aperturas do momento actual os fazendeiros quasi compenetraram-se do seu valor real na vida economica financeira do Estado e do Paiz: congregando-se aqui, discutindo alli, reunindo-se além, afim de achar uma solução razoavel para attenuar os effeitos da crise que os attingio... de surpresa.

Surpresa para elles, que nunca pensaram maduramente no amanhã da «melindrosa» rubiacea.

Que, as demais classes, excluidas do privilegio, já sentiam de muito tempo a crise, a difficuldade de recursos para os seus negocios e previam que ella, cada dia que se succedesse, mais se accentuaria.

E tal aconteceu.

Temos muito que dizer sobre este assumpto, em outra secção. *Aqui não cabe.*

BILBÃO

Festas religiosas

Na visinha localidade de Boreby terá logar hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, da qual são promotores o sr. Anisio Carneiro e exma. esposa, d. Selmira Ribas Carneiro.

Pelo motivo de comparecer a essa festa, a banda «Lyra Municipal» deixará de realisar a sua costumeira retreta no jardim publico.

—Os musicos agudenses não deixarão no olvido a festa de Santa Cecilia, a qual, precedida de um triduo, se fará no dia 24 do corrente.

ZONA NOROESTE

Acaba de sahir este importante livro. — Encontra-se nesta Redacção

Advocacia criminal e inventarios

Prof. Nabucodonosor de Vasconcellos e Assumpção

Acceita causas de cobranças amigaveis ou judiciaes, nos auditorios desta Comarca

Cartas, por favor, á rua Washington Luis, «Alfaiataria Sem Rival, ou em sua residencia, altos da rua das Flôres

B A U R U '

O culto das imagens e os protestantes

Pe. JOÃO B. DE AQUINO

E' ensino corrente na Igreja Catholica que existem tres especies de culto: o de latria, tributado só a Deus; o de dulia, devido aos anjos e santos e o de hyperdulia, tributado á Virgem Maria.

Inteirados e convencidos destes ensinos—verdades indestructiveis—não recúo deante das apostrophes dos coripheus da pseudo-reforma, nem dos seus sediços argumentos, os quaes, no intuito de crear adeptos nesta terra que lhes è bastante arida, malsinam e desvirtuam maliciosa e gratuitamente o culto das sagradas imagens, impingindo aos nescios a crendice de que este culto é pura idolatria.

Possuir em seu domicilio, conservar com o maior acatamento e render o devido culto ás imagens de Jesus Christo, da Santissima Virgem e dos santos, é dever de todo o christão sincero, do verdadeiro catholico.

Sim! chamo ao christão sincero verdadeiro catholico, porquanto não se pode ser genuino christão sem ser catholico. Prostrando-nos, pois, deante de uma imagem, quer no templo, quer em nosso lar, devemos render-lhe o culto devido, não existindo nella divindade alguma nem vitalidade propria, referindo-se a nossa veneração, tão sómente, ao modelo representado por essa imagem.

Em outros termos: quando veneramos a imagem da SS. Virgem, homenageamos Maria representada na figura que temos deante, pintada ou esculpida, o que não se entende que veneramos o seu lado material, tela, bronze ou madeira, mas a nossa Mãe que está nos céos, para a ella elevarmos nosso pensamento.

Em se tratando do culto das imagens, os protestantes recorrem logo ao famoso texto da Biblia: «Não terás outros deuses deante de mim. Não farás para ti imagem de esculptura, nem alguma semelhança do que ha em cima nos céos. Não te curvarás a ellas, nem as servirás (Exodo, XX - 3)».

Que é que Deus prohibe? Será fazer imagens?

Não! E a prova é que Moysés, por ordem de Deus, colloca dois cherubins de oiro sobre a Arca da Alliança e manda fazer uma serpente de bronze em signal de salvação. Esta ultima symbolisava a Jesus Crucificado.

Isto, srs. protestantes, está bastante claro no Evangelho de S. João, III, 14-15.

Deus não prohibiu fazer imagens. O que prohibiu foi a fabricação de imagens para serem adoradas e servidas. Assim se explica como Ezechiel é louvado porque destruiu a serpente de bronze que o povo hebreu, inclinado á idolatria, adorava como Deus.

Que o culto relativo ás imagens não è prohibido pela Bliblia, muito claro está no livro de Josué (VII, 6): «Então Josué rasgou seus vestidos e se prostrou em terra sobre seu rosto perante a Arca do Senhor até á tarde». O mesmo se deduz do livro 2.o dos Reis, VI, 2 e 24: «Levantou-se David e partiu com todo o povo que tinha consigo... para levarem dalli para cima a Arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome do Senhor dos exercitos, entre os cherubins... E introdusindo a Arca do Senhor, a puzeram no seu logar, na tenda que David lhe armou e offereceu David holocaustos e hostias pacificas, perante o Senhor que se assenta entre os cherubins».

Ahi têm os protestantes, que só admittem a Biblia, Josué e David prostrados deante da Arca, imagem da divindade.

Não diverso é o culto relativo prestado ás imagens de Deus ou dos santos, nas quaes vemos, não uma divindade, mas uma simples representação de Deus ou de um amigo de Deus.

Vamos ás conclusões. Mandou Deus que Moysés fizesse imagens? Sim. Logo não prohibiu o uso das imagens.

Ha, na Biblia, alguma censura contra Josué ou contra David? Nenhuma. Logo é legitimo o culto relativo ás imagens de Jesus Christo e dos santos.

Josué prostra-se deante da Arca, imagem da divindade e David, deante della, offerece sacrificios; porque não podemos fazer outro tanto deante da imagem de um santo?

Temem os protestantes que o culto das imagens attráhia as maldições do céo. Podem estar tranquillos.

E por isso o sr. Antonio Mattos continúe a venerar Santa Therezinha, como a venera, trazendo-a sempre em o nicho da sua pharmacia, como sua advogada junto de Deus, defendendo-o dos maus freguezes, sobretudo para que não lhe dêm calotes e prejuizos; hoje em dia, na quadra que atravessamos, é mister que nos munamos não só da couraça da fé, como do auxilio daquelles que podem muito junto de Deus, como os anjos e os santos.

E agora finaliso este artigo, exorando a Jesus piedade para os protestantes e seus apaniguados (não para o sr. Mattos que neste particular não merece censura, pois é devoto de Santa Therezinha), supplicando-lhe detenha o braço vingador de Javeh e lhes não applique o castigo inflingido aos profanadores da Arca Santa (I, Reis, VI).

Em cada numero desta folha darei uma resposta.

Roubo

De avultado roubo foi victima, no dia 6, o sr. Antonio Venturini, estimado negociante desta praça.

Os larapios levaram mercadorias avaliadas em 5:000$.

Abriu-se inquerito a respeito.

Caminhões de Aluguel

126 — Antonio Pirozzi
166 — Olavo Piedade
83 — Orozimbo Ferraz

PONTO:

CASA VERDE

PHONE, 1

VENDE-SE a casa da avenida Silva Jardim n. 1, esquina da rua 7 de Setembro. Tratar nesta typographia.

A PAROCHIA

Resa-se hoje uma só missa, ás 8 horas, na Matriz desta cidade. O revdmo. vigario partirá em seguida para Boreby, onde vae officiar nas cerimonias que alli se celebrarão.

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Importante rodovia

Inaugura-se, no dia 15, sexta-feira proxima, a importante estrada de rodagem que ligará as duas cidades de Garça e Campos Novos, pondo em communicação a alta Paulista com a zona servida pela Sorocabana e cortada pelo caudaloso rio Paranapanema.

Ao acto deve comparecer o sr. tte. Lindolpho Leite de Mattos, Vice-prefeito desta cidade em exercicio, para isso convidado pelas autoridades garçenses.

Pontes naturaes

Existe maior numero de pontes naturaes nos Estados Unidos do que em qualquer outro paiz.

Rainbow é o nome da maior entre ellas. Tem 380 pés de altura. O seu vão é seis vezes maior que o da ponte de Virginia. Utah tem tres, que são maiores que todas as outras pontes naturaes do mundo.

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

CAFEEIROS

Durante o corrente mez a Collectoria Municipal arrecada o imposto sobre cafeeiros.

Escola Remington

Annexa ao Gymnasio São Paulo

As aulas desta nova Escola, que dará no fim do curso diploma officialmente reconhecido, principiarão 2.a feira, dia 11, e os alumnos agora matriculados ficarão dispensados da respectiva Joia.

Os alumnos do Gymnasio, internos e externos, pagarão a mensalidade de 10$000 e os extranhos, de 15$000, sendo tambem de 15$ a joia.

O Secretario
Francisco Toledo Pires

Dr. Alpheu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica
Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora

Residencia: Rua 7 de Setembro N. 17
Telephone, 10 AGUDOS

NOVO MERCADO

Amigo redactor.

V. S. dá licença para eu pedir licença para V. S. agasalhar umas linhas de interesse geral no seu circumspecto e lido jornal?

Para dizer de assumpto que interessa a todos (parece), pois diz directamente com as nossas bolsas, bolsas que estão fechadas ha muito tempo sem audiencia dos presidentes...

As diversas modalidades do dynamismo realisador da maioria dos dirigentes destas terras do Brasil trouxe para o povo um ambiente accommodaticio, devido ao conforto e garantias que gozava, garantia e conforto vindos da confiança nos governantes.

Confiança e camaradagem...

Na nossa terra de Agudos essa confiança e camaradagem foram longe... foram... foram... e por lá ficaram...

Em outras terras de São Paulo todos os jornaes publicam os preços dos generos de primeira necessidade, embora a cidade não tenha mercado.

Aqui, não. Nem ha conveniencia em que lá fóra se saiba qual o preço da vida em Agudos.

Ha uma «lingua passada» entre os commerciantes de que não ha quem se livre. Elles sustentam os mesmos preços que foram elevados durante a guerra e depois delle, preços esses justificados pela grande falta de generos. Pois é.

Naquelles tempos um doce de confeitaria custava um tostão. O pão era barato, o arroz, etc.

O assucar suspendeu de preço para 120$ o sacco, era natural que o docinho de cem réis passasse a custar o dobro; e assim foi. O pão dobrou de preço tambem, porque o trigo encareceu.

Assim, os demais generos de primeira necessidade.

E agora?

O que justifica o docinho a 200 réis com o assucar a 48$ o sacco?

E o pão?

E o arroz? Em outras praças custa 40$ o sacco; e aqui, nas vendas, elle produz 80$000!

E o feijão?

E a carne de porco? Esse artigo, então, é um escandalo! O toucinho é vendido a 4$ e 4$500 a fita; e tudo é fita! O lombo a 4$500, e quasi tudo é lombo!

Costella, sem carne, 3$500. E, si forem offerecer o porco a 30$ por arroba não é facil de vender... ao açougueiro.

Peço não dizer o meu nome, si não os homens começam a mandar cartas que não param mais; e eu, tambem, agora, não posso pagar, porque... o banco está fechado.

E' possivel que alguem se interesse em providenciar no sentido de melhorar a situação dos agudenses.

João de Agudos

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

FUMEM

os deliciosos cigarros:

Diva

City Club

Meia Lua

Cia. de Fumos «S. Salvador»

Estes cigarros contêm cheques

Vultos da Historia

Christiano, o Mau

Rei da Dinamarca, Suecia e Noruega, nasceu em Nyborg em 1481.

Succedeu a seu pae nos thronos dinamarquez e norueguez, em 1513. Após varios annos de guerra, apoderou-se de Stockolmo e da corôa sueca.

A sua crueldade provocou a revolução de Gustavo Vasa, em 1521 e, abandonado pela aristocracia, retirou-se para a Allemanha.

Foi aprisionado pelo seu successor Frederico I, quando seguia para a Noruega.

O captiveiro de Christiano II, o Mau, suavisado por Christiano III, durou até a sua morte em Kallundborg, em 1559.

CAFEEIROS

Durante o corrente mez a Collectoria Municipal arrecada o imposto sobre cafeeiros.

FUMAÇA...

(Sortimento variado)

—Vês aquelle rapaz passando lá?

—Aquelle de bigode?

—Sim. Aquelle de bigode de arame farpado.

—Parece que elle está com um charuto na bocca...

—Isso mesmo; e o charuto é emprestado. Não vês que desde cedo está «chupando» o charuto sem accendel-o?

Acreditei nesta historia, porque o «semelhante» á mentira é pura verdade.

***

Conta-se que Lannes, duque de Montebello, um dos melhores generaes de Napoleão Bonaparte, perdeu na batalha de Essling as duas pernas. Mandou então vir uma barrica de sal e mettido nella, continuou a commandar os seus soldados, levando-os á victoria.

De facto, isso é verdade, mas o notavel é o historico do caso feito por um escriptor excentrico, nestes termos: «Nelson recebeu uma bala de canhão que lhe decepou as duas pernas. Mandou vir uma barrica de sal da França e ordenou que o collocassem dentro della. Ao ver que o exercito inimigo se approximava, Nelson conseguiu atravessar, a nado, o rio Danubio e procurar refugio nas serras abundantes da visinhança». Quanta asneira! Parece trecho humoristico, mas não è.

O livro, impresso em typographia, com folhas brancas, letras pretas, encadernado, paginas numeradas, tem o nome seguinte: «Vida de Nelson, por Wontchandeint». Edição revista e melhorada.

Ora, todos sabem que Nelson foi almirante inglez, tendo ganho as celebres batalhas navaes de Aboukir e Trafalgar.

***

E' impossivel:

Um cavallo ficar burro
Bananeira dar laranja,
Ganso dar cria a pintos,
Com feijão fazer-se canja...

Chauffeur virar automovel,
Negociante dizer missa,
Engraxate millionario,
Barbeiro vender linguiça...

O CONTO DA SEMANA

A TEIA DE ARANHA

GUSTAVO BARROSO

Um ferreiro de Jaffa queixou-se a Ibrahim Pachá de ter sido a sua officina roubada durante a noite.

O principe prometteu fazer-lhe justiça.

No dia seguinte, foi á tenda do ferreiro e ordenou ao carrasco que désse cem açoites na porta por ter deixado entrar o ladrão.

Depois que, deante da multidão, o verdugo cumpriu a ordem, fez como si escutasse e exclamou:

—Mais cem açoites!.. A porta está dizendo asneiras...

Mal o carrasco terminava, tornou a fazer que ouvia qualquer coisa.

—Continúe, ordenou, pois a porta insiste em dizer que o ladrão está aqui no meio desta gente honrada e tem no turbante uma teia de aranha do tecto do ferreiro.

Emquanto dizia isto, de cima do seu cavallo Ibrahim Pachá não perdia de vista os que ali se achavam. De repente, viu um homem levar a mão ao turbante, afim de limpal-o.

Mandou prendel-o. Era o ladrão.

(Apologo oriental)

Já está ás portas da cidade a estrada que «seu» Julinho mandou construir. E' feita com os «rigores da etiqueta», atravessou o sitio do sr. Antonio Faustino e «fura» a fossa que noutros tempos deu agua a Agudos. Ahi sim! Até eu, simples barão, vou comprar uma «barata» para abrir o «rigoletto» e chispar.

***

Sinto tremor, não sei «que»,
Quando ella, lourinha, passa...
Assim vou continuando
A minha leve «Fumaça»...

Barão de Tupá

Diario de S. Paulo

O melhor jornal de S. Paulo, gratuitamente até o fim deste anno, para os que tomem assignaturas com o representante em Agudos, LUIZ SCIMINI

Banco Mercantil Sorocabano

EM ORGANISAÇÃO

Para governo dos interessados communicamos que o escriptorio de organisação nesta praça funccionará todos os dias uteis na rua 7 de Setembro n. 44 das 9 as 11 1|2 h. e das 13 as 15 h. Aos sabbados das 9 as 12 horas.

A GERENCIA

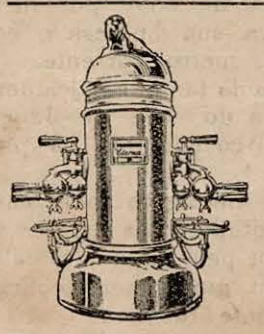
Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Empregado

Offerece-se um rapaz, para empregado no balcão com pratica tanto de fazendas como de seccos e molhados. Tratar pessoalmente, etambem attende «chamado» por carta em sua casa em Santa Cruz da Bôa Vista, Via Esp. Santo do Turvo. L. Sorocabana — A. S S. Rodrigues

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

ESTOU CURADO

8 Vidros Apenas!

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, no seguinte caso:

Appareceu-me uma ferida de caracter ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA; comecei a usal-o: diminuiram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente são: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

João Scalfi.

S. Paulo, rua Alvares de Carvalho, 16 (Firma reconhecida pelo tabelião dr. A. Gabriel da Veiga).

Serviço Eleitoral

EDITAL

Benedicto Silveira, escrivão do 2.o officio encarregado do serviço eleitoral desta comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, de conformidade com a Lei, que durante a 2.a quinzena do mez de Outubro p. findo foram alistados eleitores desta comarca, os seguintes cidadãos: DO MUNICIPIO DE AGUDOS:— André Fontanési, Benedicto Jeronymo da Silva, Lazaro da Costa, Perciliano Ferreira dos Santos, João Baptista de Oliveira, Antonio Barleta, Pedro Licurci, Oswaldo Pereira de Carvalho, Daniel Francisco, José Marques Silveira, Perassi Alfredo, Antonio Epiphanio Villela, João Baptista de Souza, Domingos Nunes de Quadros, José Candido da Silva, Lazaro de Lorena, Antenor Pires de Campos, José Bernardino, Benedicto Andrè da Silva, Luiz Gonzaga do Nascimento, Pedro Dias Almeida, Benedicto Dutra Pereira, Paulo R. Celidonio (Dr.), João Bezerra de Souza, João Zanotta, Francisco Gomes Pereira, Antonio Ramos de Oliveira, Joaquim Luiz Borges, José Cardoso Filho, João Emilio Ribeiro Junior, Jo-Schieffer, Arcanjo Biagi, Pedro Villela do Silva, Nicolau Zavattaro, Frederico Angelo Sarta, Ricardo Millani, Romeu de Conti, José Alves de Souza, João Barberato, Sebastião de Oliveira, João Paulo da Silva, José Bittencourt, João Antonio da Silva Levy Tameirão, Osorio Dias de Castro, José Franzani Filho, Ergino Nunes Pereira, José Manoel Ramos, Lino Pelli, João Mendes Galvão, Severino Pedro de Mello, Lucio Gonçalves de Moura, João Baptista de Freitas, José Alves Lima, João Pardinho de Souza, Carlos Guimarães, Philomeno Ferreira da Silva, Leopoldo Pardinho da Silva, Luiz Urbano, João Nunes Rocha, João de Oliveira Pinheiro, Francisco Notario da Silva, Eliseu Machado Cardia, Waldomiro Wolf, Antonio Marques Filho, Fortunato Domingos Minelis, João Mariano, João Moreno, Benedicto Polidoro da Silva, José Ramos, Carlos Chirelli, Mario Benatti, Manoel Pinchado Rodrigues, Olivio Olympio de Oliveira, Antonio Benedicto Alves, Antenor Serra, Julio Silva, Antonio Pinto da Silva, Oscar do Nascimento Barbosa, José Possollo, Fortunato Pereira Domingues. João Eusebio de Andrade, Manoel Alarcão Lavado, Benedicto Rosa da Silva, Martins Postigo Mancera, Gregorio Postigo Martins, João Postigo, Augusto Baptista Ribeiro, Olavo Piedade Patricio Ferreira Lima, no processo eleitoral de João Pinto Villela, mandou o M. Juiz que provasse a idade. Sendo os alistados neste municipio em numero de 90. MUNICIPIO DE LENÇÓES: João Baptista Silvestrini, Atilio Martinho, Salim Maluf, Augusto Perochi, Placido Moretto, Francisco Brogliato, José Camillo Ruiz, Arthur Canova, Luiz Celso, Silvio Capuani, Victorio Boso, Antonio Capello, Virgilio Aiello, Octavio Ferraz de Paula, Guilherme Ceriani, Alexandre Capello, João Benedicto, Aquilles Malagi, Luiz Moreto, Antonio Esperandio Ferrari, Francisco Castelhano, David Prado, José Francisco do Prado, José Rubio, Paulo Borges Ribeiro, Cesar Giacomini, João Baptista Risotto, Armando Campion, Gonçalo Fernandes, Apparecido Ventura, Sciam Leonardo, Archangelo Brega, Paulino Fredigoto, Artilio Fredigoto, José Pinheiro de Freitas, Mario Godoy, Santos Anholeto, Antonio Maseto, Emiliano Martins da Silva, Eduardo Nelli, José Grotti, Americo Leda, Pedro Nelli, Pasqualino Orlando Giovanetti, Uris Pavanato, Antonio Sermarine, Alberto Ciconi, Angelo Estanguine, Domenico Micadei, Magino Borim, Hermenegildo Rizzato, Joaquim Alves de Souza, José Rodrigues Silva, Natalle Giangarelli, Benedicto de Arruda Campos, José Arruda de Oliveira, José Castiglione, Arão Augusto Pereira, Togo Augusto Pereira, Alexandre Cruseiro, Pedro Brogliato, Gaetano Montavani, José Antonio Malta, Augusto Capellari, João Boso. Antonio Ciconi, Augustinho Canova, Antonio Fermiano da Silva, Luiz Boso, Sexto Caiola, Stefano Medula, José Joaquim Castiglione, Salvador Caldeiron Filho, Vicente Moretto, Domingos Spada, Augusto Pasquali Battom, Diogo Martins, Antonio Nelli, Angelo Bottan, Baptista Romani, Josias Augusto Pereira, Salvador Colomera Jaymes, José Giraldes, Alcebiades Canova, Joaquim Pereira da Silva, José Romani, Fernando Giacomini, Luiz Gonzaga Rodrigues, Luiz Pacola Sobrinho, Miguel Palombo de Almeida, Oscar de Almeida Salles, Getulio Franco da Rocha, José Gutierrez, Romão Torrecilha, Caricimo Morbi, Manoel Lourenço da Silva, Francisco Rodrigues Dionisio, Miguel Rovero, José Martins Sobrinho, Carissimo Ferrari, Avelino Carlos, Antonio Gimenes Munhoz, Gabriel Pinheiro de Freitas, Francisco Spada, Antonio Benedicto Sampaio, Luiz Capello, Luiz Baptistella, Luiz Paschoalini, Joaquim Raphael Moreira, Eduardo Jabstraibizer, Alpheu de Vasconcellos Sampaio (dr.), (112). MUNICIPIO DE BOCAYUVA:— Ricardo Pereira dos Santos, João Pereira do Rosario, Geraldo Pereira dos Santos, Francisco Artioli, Antonio Vetulio, Guilherme Tavares de Siqueira, Santo Doretto Campanari, José Francisco de Siqueira, Simeão Antonio Ribeiro, Luiz Silvestrini, Jacintho Zuntini, Guilherme Sabbag, José Biazim, João Doretto Campanari, Joaquim Vicente, Attilio Segalla, Alexandrino Góes Maciel, Gonçalo de Souza, Pedro Guedes Ferreira, Antonio Alves Pereira, Fernando Pereira de Moura, Agenor Correia de Moraes, Alberto Scudeller, Ovidio Artioli, Luiz Doretto Campanari, Joaquim Lemes de Oliveira Prado, Simão Mendonça de Moura, Severino Ernesto, Hildebrando Corrêa Leite de Moraes, Joaquim de Paula Cordeiro, Bazilio Coltri, José André Rodrigues, Lazaro Pereira de Godoy, Antonio Alves da Silva Telles, Adolpho Straforine, Cyro Leão, Ernesto Gallassi, Rogerio Dellamura, Angelo Manfio, Primo Straforini, (39). No processo eleitoral de Julio Fredigotto, mandou o M. Juiz juntar prova de nacionalidade. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, expedi o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Agudos, 2 de Novembro de 1929. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi e assigno. O Escrivão,

Benedicto Silveira

CAMARA MUNICIPAL DE AGUDOS

ORÇAMENTO

LEI N. 125

DE 24 DE OUTUBRO DE 1929

(Fixando a Despeza e orçando a Receita para o exercicio financeiro de 1.o de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930)

O Tenente Lindolpho Leite de Mattos, Vice-Prefeito Municipal em exercicio desta cidade de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber que a Camara Municipal desta cidade decretou e eu promulgo a lei seguinte:

CAPITULO I

DA DESPEZA

Art. 1 — E' fixada a despeza da Camara Municipal de Agudos, para o exercicio financeiro de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930, na quantia de Rs. 275:000$000.

Art. 2 — Por conta do artigo antecedente, fica o Prefeito Municipal autorisado a dispender, pelas verbas seguintes, a quantia de Rs. 275:000$000.

Exercicios findos,	3:000$	
Obras Publicas,	54:620$	
Limpeza Publica,	6:000$	
Illuminação Publica e energia para as bombas de captação d'agua,	18:000$	
Hygiene e Soccorro,	500$	
Expediente,	3:000$	
Eventuaes,	7:000$	
Restituições,	200$	
Viação Rural,	17:000$	109:320$
Subvenções:		
Prefeito Municipal,	5:400$	
Mestre de Musica,	3:000$	
Publicações,	2:400$	
Gymnasio S. Paulo,	6:000$	
Fiscal da Escola Normal, quando esta em funccionamento,	12:000$	
Escrivão do Serviço Eleitoral,	1:200$	
Hospital de Agudos, para sua manutenção,	6:000$	36:000$
Empregados Municipaes:		
Collector,	4:800$	
Secretario,	3:240$	
Escripturario,	2:700$	
Porteiro,	2:040$	
Fiscal Geral,	3:600$	
Fiscal d'Agua,	3:000$	
Fiscal da Hygiene e Zelador do Matadouro,	2:400$	
Zelador do Cemiterio,	3:000$	
Guarda da Repreza,	3:000$	
Jardineiro,	3:600$	
Jardineiro Ajudante,	2:400$	33:780$
Emprestimo Municipal:		
Responsabilidade para o exercicio, letras a serem sorteadas e amortisação de juros,		58:400$
Porcentagem de 10 por cento sobre o total da arrecadação, á Escola Normal annexa ao Collegio N. S. do Sagrado Coração, como subvenção,		27:500$
Dividas Fluctuantes,		10:000$
		275:000$

CAPITULO II

DA RECEITA

Art. 3 — O Prefeito Municipal, na fórma desta e de outras leis em vigor, fará arrecadar no exercicio financeiro de 1930, pelas verbas seguintes, a quantia orçada de Rs. 275:000$000.

Industrias e Profissões,	53:000$	
Predial,	18:000$	
Limpeza Publica,	3:000$	
Matadouro,	6:500$	
Carimbos,	2:000$	
Aferição,	400$	
Addicional de 20 por cento,	25:000$	
Cemiterio,	4:000$	
Multas,	500$	
Imprevistos,	50:000$	
Dividas Activas,	30:000$	
Cafeeiros,	12:000$	
Viação Rural,	4:000$	
Vehiculos,	21:600$	
Taxa d'Agua e Exgotto,	45:000$	275:000$

CAPITULO III

Orçamento do Districto de Tupá

DA DESPEZA

Art. 4 — Obras Publicas	12:870$	
Dez por cento á Escola Normal,	1:430$	14:300$

DA RECEITA

Art. 5 — Industrias e Profissões,	4:500$	
Predial,	100$	
Cafeeiros,	1:500$	
Viação Rural,	4:600$	
Rendas diversas,	3:600$	14:300$

CAPITULO IV

Da metragem sobre viação urbana e do calçamento

Art. 6 — Continúa a ser arrecadado o imposto de metragem sobre viação urbana, de accôrdo com as seguintes zonas:

Primeira zona

Rua 7 de Setembro, a partir da antiga propriedade de Joaquim dos Santos Carvalho e Jeronymo Gama até a avenida Faustino Ribeiro.

Rua 13 de Maio, a partir das propriedades do major José Innocencio de Oliveira Rocha e Eugenio Zanirato, até a avenida Faustino Ribeiro.

Rua 15 de Novembro, entre as avenidas Celidonio Netto e Ruy Barbosa.

Avenida Benedicto Ottoni, a partir da rua 7 de Setembro até ao Hospital.

Todos os trechos das avenidas entre as ruas 7 de Setembro e 15 de Novembro.

Os quarteirões nesta zona, para o effeito da cobrança do imposto de metragem, ficam divididos em oito datas de 22 x 44.

Segunda zona

As demais ruas e trechos das avenidas, não comprehendidos pela primeira zona.

Art. 7 — Este imposto será cobrado sobre o metro linear de terrenos não edificados, de accôrdo com a tabella abaixo:

Primeira zona

DATAS	Construidas	Não Construidas
Muros,	1$500	15$000
Cercas de sarrafos,	2$500	
Terreno baldio ou cercado de arame,		25$000

Segunda zona

Muros,	$500
Cerca de sarrafos,	1$000
Terreno baldio ou cercado de arame,	2$000
Cerca de madeira de lei,	1$500

Art. 8 — Sobre o imposto de metragem, o lançamento, pagamento, reclamações e multas, serão observadas as regras do imposto predial.

Art. 9 — São isentos do imposto de metragem os terrenos occupados por templos de qualquer culto, hospitaes, asylos, gremios literarios, recreativos, esportivos, escolas e edificios publicos e os que forem isentos por força de contractos com a Camara Municipal, Estado ou União.

Art. 10 — Os terrenos occupados por um portão annexo aos predios, serão considerados edificados até 3 metros.

Art. 11 — Na primeira zona, só serão permittidos muros de conformidade com a lei n. 19, de 19 de Agosto de 1906.

Art. 12 — Continúa a ser cobrada a taxa de 8$000 por metro linear de calçamento de parallelepipedos, nos dois ultimos quarteirões da rua 13 de Maio, primitivamente calçados. Ficam isentos dessa taxa os calçamentos construidos e a construir-se, dentro do accôrdo com os proprietarios. Em qualquer hypothese será cobrada a taxa de $500 por metro linear de parallelepipedos, para sua limpesa e conservação. Macadam, 1$000 por metro corrente.

Art. 13 — O lançamento da taxa de calçamento será feito na segunda quinzena do mez de Janeiro e o pagamento no mez de Março em uma só prestação.

Art. 14 — O imposto de metragem sobre casas e muros não rebocados ou pintados, nos logares onde hajam guias e calçadas, ou pela falta de calçamento nos logares onde hajam guias, será cobrado de conformidade com a seguinte tabella:

1 — Muros não rebocados ou com reboco estragado exigindo reforma, por metro linear, cada trimestre, $200.

2 — Casa não rebocada ou com reboco estragado exigindo reforma, por metro linear, cada trimestre, $500.

3 — Muros ou casas não pintadas ou com pintura estragada, exigindo reforma, por metro linear, cada trimestre, $200.

Este imposto será lançado na 2.a quinzena de Janeiro.

Art. 15 — Continúa a ser arrecadado o imposto de 2$000 por metro linear de guias em qualquer rua ou avenida da cidade.

§ unico — Este imposto será lançado logo que sejam collocadas as referidas guias e cessará a arrecadação, logo que sejam construidos os respectivos passeios em todas as suas extensões, de conformidade com o typo de calçamento adoptado pela Municipalidade.

CAPITULO V

Da época da cobrança dos impostos

Art. 16 — Os impostos municipaes serão pagos nas seguintes épocas:

1 — Industrias e Profissões:

a) a primeira prestação, durante o mez de Janeiro;

b) a segunda prestação, durante o mez de Julho.

§ 1.o — O contribuinte de Industrias e Profissões que pagar o imposto annual de uma só vez, na época legal, gosará do abatimento de 20 por cento. Gosarão do mesmo abatimento os novos estabelecimentos desde que requeiram de accôrdo com a lei.

§ 2.o — Os impostos sobre machinas de beneficiar café, compradores e engenhos de canna, serão cobrados de uma só vez.

2 — Viação Rural, durante o mez de Fevereiro, de uma só vez. Depois dessa data, será cobrado com o accrescimo de 30 por cento.

3 — Predial e Limpeza Publica:

a) a primeira prestação, durante o mez de Março, com 20 por cento de abatimento aos que pagarem de uma só vez;

b) a segunda prestação, durante o mez de Setembro.

4 — Viação Urbana, durante o mez de Março, conjunctamente com o imposto predial, de uma só vez.

5 — Vehiculos, durante o mez de Janeiro, de uma só vez.

6 — Cafeeiros, durante o mez de Novembro.

§ 3.o — Qualquer imposto que não exceder a quantia de 60$000, será pago de uma só vez, nas épocas respectivas.

CAPITULO VI

Das insenções de Impostos

Art. 17 — São isentos do imposto predial os predios federaes, estadoaes e municipaes, as capellas ou templos de seitas religiosas e os de associações literarias, recreativas e de beneficencia em que funccionem hospitaes, asylos ou collegios mantidos por essas associações. Pela lei n. 95, de 7 de Agosto de 1923, ficam isentos de impostos municipaes, por 5 annos, os grupos de mais de um predio construidos para alugueis, para particulares ou emprezas que se proponham a fazer taes construcções, dentro, porém, da 1.a zona, inclusive a rua 15 de Novembro. Pela presente lei ficam isentos dos impostos municipaes de Industrias e Profissões os operarios e jornaleiros propriamente ditos.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 18 — Pagarão os impostos municipaes independentes de alvará de licença: as officinas propriamente ditas, os advogados, medicos, engenheiros, dentistas, solicitadores, guarda livros, armadores e outros que constam do art. 42 do Codigo de Posturas.

Art. 19 — As construcções de predios e outras serão de accôrdo com as plantas que, apresentadas ao Prefeito, receberão despacho.

Art. 20 — Os impostos municipaes para o exercicio de 1930 serão cobrados de accôrdo com as tabellas annexas á presente lei, que só vigorarão no mesmo exercicio.

Art. 21 — Na verba orçada para Obras Publicas, fica o Prefeito autorisado a dispender maior quantia, desde que haja numerario por emprestimos, auxilios, etc, para ser applicada em melhoramentos publicos.

Art. 22 — Continúa a ser arrecadado o imposto de Limpeza Publica, de accôrdo com a lei n. 5, de 31 de Outubro de 1907, inclusive a avenida Benedicto Ottoni.

Art. 23 — Continúa a ser arrecadada a taxa addicional de 20 por cento, estabelecida pela lei n. 96, de 30 de Outubro de 1923, cobrada com as demais quantias. Dessa taxa, 10 por cento serão destinados a auxilio ao edificio para funccionamento do Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração e Escola Normal de Agudos, de propriedade do Hospital, fazendo-se lançamento em livro especial da repartição competente, á medida que fôr sendo recolhida ao cofre. Não são isentos desta porcentagem á Escola Normal os impostos sobre cafeeiros, metragem, viação rural, matadouro, carimbos e cartas de chauffeurs, isentos do addicional pelas leis anteriores.

Art. 24 — Do mez de Julho em deante, poderá ser tirada qualquer licença por 6 mezes, com excepção de vehiculos e machinas de beneficiar café.

Art. 25 — Será feita a aferição de pesos e medidas, devendo ser pago pelos contribuintes o imposto de 8$000 e mais 2$000 de emolumentos ao fiscal encarregado, em dia designado pela Prefeitura.

Art. 26 — Somente no ultimo trimestre do exercicio, poderá o Prefeito conceder licença por 3 mezes.

Art. 27 — Para os effeitos da lei, fica esclarecido que os alvarás de licença ou talões são intransferiveis, de conformidade com o art. 47 do Codigo de Posturas.

Art. 28 — Fica o Prefeito Municipal autorisado a indemnisar a Fulvio Mistrello com a quantia de cinco contos de réis, Rs. 5:000$000, pela multa a que tem direito com a desoccupação do antigo predio que se demoliu para, em seu local, ser construido o novo hotel, antes de vencido o contracto para aluguel do mesmo, fazendo-o pela verba que achar conveniente.

Art. 29 — O Prefeito Municipal perceberá de cada despacho, a titulo de bonificação, a importancia de 10$ para os requerimentos sobre construcções, reconstrucções, isenções, diversões e cartas de chauffeurs.

Art. 30 — Aos funccionarios municipaes cabem os seguintes emolumentos, alterada a lei n. 4, de 3 de Março de 1899, que trata dos mesmos: Certidões, 5$. Alinhamentos ou nivellamentos, 10$. Multas, 4$. Depositos, por dia, 2$. Apprehensões, 2$. Alvarás de licença, 2$. Qualquer informação a requerimento, 2$. Expedição, registro ou transferencia de cartas de chauffeurs, 10$. Requerimentos feitos na Secretaria, 2$. Vistorias, inclusive termo e diligencia, 24$.

Art. 31 — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos aquelles a quem o conhecimento e observancia da mesma lei competir, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Publique-se e cumpra-se.

Paço Municipal de Agudos, em 24 de Outubro de 1929.

O Vice-Prefeito Municipal em exercicio,

Lindolpho Leite de Mattos

Registrada no livro competente, paginas 88 e seguintes e publicada nesta Secretaria em 24 de Outubro de 1929.

O Secretario da Camara,

João Augusto da Silveira

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundado em 1912

Capital Subscripto	Rs.	100.000:000$000
Capital realisado	Rs.	76.775:760$000
Fundo de reserva	Rs.	54.000:000$000

MATRIZ: **SAO PAULO** — FILIAES: **RIO DE JANEIRO E SANTOS**

AGENCIAS

Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Barrú, Bebedouro, Birigny, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Esp. Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy-mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Sta. Cruz do Rio Pardo, São Bernardo, São Carlos, S. João da Boa Vista, São Manuel, São Simão, São José dos Campos, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tietê

AGENCIA DE AGUDOS

GERENTE — B. CINTRA PEREIRA

Recebe dinheiro abonando os seguintes juros:

EM CONTA CORRENTE DE MOVIMENTO	3 %	ao anno.
EM CONTA CORRENTE LIMITADA	4 %	ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 2 MEZES	5 %	ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 3 MEZES	6 %	ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 6 MEZES	7 %	ao anno.

Contas Correntes Limitada - Sobre estas contas, cujo limite é de Rs. 10:000$000, abonamos juros de 4 % ao anno e fornecemos caderneta e talão de cheques, podendo a abertura ser desde Rs. 100$000 e os depositos desde 20$000.

JORGE MASSERAN

Cirurgião-Dentista

EX-AUXILIAR DE CLINICA DOS NOTAVEIS DENTISTAS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL, DRS. MERITY FORDAN, DO RIO DE JANEIRO E HENTZ COACHMAN, DE SÃO PAULO

Trabalhos perfeitos e garantidos por longos annos. — **Orthodontia, molestias da bocca e seus annexos.**

Rua 3 de Maio, 72-A — Agudos

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1922

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA

Santos - Docas

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio.

Ap. pelo D. N. . P., em 17-4-18. — Lic. n. 171. (13-52)

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE-COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Folhinhas -- 1930

Bellissimo amostruario acabamos de receber ::: ::: :::

ZONA NOROESTE

Acaba de sahir este importante livro. — Encontra-se nesta Redacção

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para reboques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Folhinhas Para o Anno de 1930

Acha-se já em exposição nestã Livraria, o grande e variado sortimento de folhinhas para 1930. Typos novos e de grande effeita! Acceitamos as encommendas desde já. Preços sem competencia.

Rua 13 de Maio, 41 - Telephone, 28 - Caixa Postal, 33 - AGUDOS

Aos Colonos

DA

COMARCA DE AGUDOS

BOLETIM

(nella com)

Scientifica-se a todos os operarios agricolas dos municipios de Agudos e Lençóes que os fazendeiros, em reunião no dia 4 do corrente, resolveram o seguinte, com respeito aos mesmos:

Pagar pelo custeio do milheiro de pés de café a quantia de 300$000, no maximo;

Salario diario, 4$000 a secco;

Camaradas avulsos, 7$000 no maximo, a secco e

Saccos de café colhidos, de 120 litros, 2$500.

Para o anno agricola 1929-1930

Agudos, 5 de Novembro de 1929.

A COMMISSÃO DA AGRICULTURA

Nota: — Este boletim foi profusamente distribuido após a reunião dos lavradores, no dia 4 do corrente.

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, Seccos e Molhados, etc.

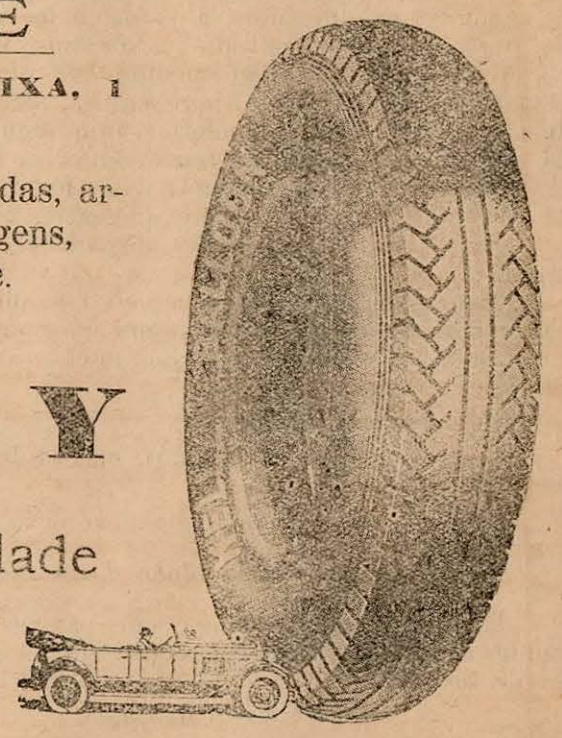
PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS



MARIA I. DA SILVEIRA QUADROS

Diplomada pela Escola Profissional «Carlos de Campos», de São Paulo, em roupas brancas, acha-se a disposição dos interessados, para confecção de enxovaes para noivas, etc.

Acceita aprendizes

Rua 7 de Setembro

AGUDOS

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Vende-se um caminhão Chevrolet, em bom estado. Preço de occasião. Tratar com José Vieira.

Livros Novos

Visconde de Taunay
Céos e terras do Brasil
Em Matto Grosso invadido

Celina Azevedo
Scenas e Comedias

Hardy Schilgen, S. J
TU e ELLA
(Versão portugueza de D. Pedro O. S. P.

Gustavo Penna
Caixa de Mascate

Sobral Junior
O homem dos olhos verdes

Fidelino de Figueiredo
Estudos de Historia Americana

"GAZETA DE AGUDOS"

Tabella de preços de annuncios

PRIMEIRA PAGINA

Uma pagina,	200$	— Mais de uma vez,	180$
Meia » »	100$	— » » » »	80$
Quarto de pag.	50$	— » » » »	40$

SEGUNDA PAGINA

Uma pagina,	150$	— Mais de uma vez,	130$
Meia » »	75$	— » » » »	60$
Quarto de pag.	40$	— » » » »	35$

TERCEIRA E DEMAIS PAGINAS

Uma pagina,	100$	— Mais de uma vez,	80$
Meia » »	50$	— » » » »	40$
Quarto de pag.	30$	— » » » »	25$

Para a ultima pagina só se acceitam pequenos annuncios e, para estes, em qualquer pagina, conforme o espaço a occupar-se, preços a convencionar.

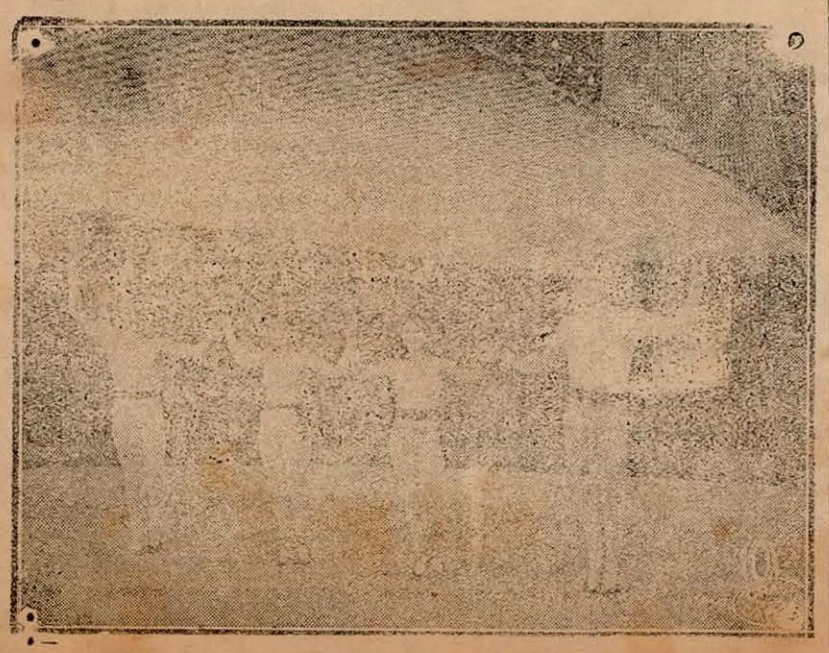
TRATAR NA GERENCIA DESTA FOLHA

Rua 13 de Maio, 41 — Telephone, 2-8
Caixa Postal, 33

THEATROS. PAULO

Brevemente a grandiosa producção da FOX

Os 4 diabos



Gymnasio São Paulo

Relação dos alumnos classificados nos primeiros lugares no mez de Outubro

1.o ANNO GYMNASIAL

Alumnos	Portuguez	Francez	Geograph.	Arithmêt.	Desenho
Rubens Alcoba Ruiz	1.o	3.o	4.o	1.o	
Julio Andrade	2.o	7.o		5.o	6.o
Orival Leite de Mattos	3.o	2.o	2.o	7.o	1.o
Antonio Petelinkar	4.o		3.o	2.o	3.o
Nelson Martins	5.o				
Alcides Guarido	6.o		6.o	6.o	10.o
Jayme Lisboa	7.o	4.o	8.o	3.o	
Antonio Raia	8.o	8.o	5.o	4.o	
Edwards Costa	9.o				
Eulina Nogueira Abreu	10.o	1.o	1.o		2.o
Washington Sandoval		5.o	10.o		
Nacif Rizek		6.o			
Mario Venturini		9.o	7.o		4.o
Attilio Guimarães		1.0o			
Alvaro Lisboa			9.o		9.o
Abussamara Neme				8.o	
José Virando				9.o	
Maria Venturini				10.o	7.o
Maria Rangel					5.o
Alonso Maria Lacerda					8.o

Curso Fundamental

	Portuguez	Geograph.	H. Brasil	Arithmet.	Calligraph.	Cartiogr.
Lucy Sormani	1.o	1.o	2.o	1.o	1.o	1.o
Jacintho Sanches	2.o	2.o	1.o	2.o	4.o	2.o
Itagiba Andrade	3.o	4.o	3.o	3.o		5.o
Antonio C. Souza	4.o		5.o		5.o	
José Noronha	5.o	3.o				
Paulo M. Teixeira				5.o		
Francisco Rodrigues		5.o		4.o		4.o
Walter Lacerda			4.o		3.o	3.o
Antonio Serra					2.o	1.o

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda Livros, Contadores e Bacharel em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminbando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Uma bonificação aos novos assignantes

d'«O Estado de São Paulo»

Assignaturas de hoje á 31 de Dezembro de 1930: 60$000

MANOEL L. DO LIVRAMENTO DÓCA
REPRESENTANTE

Dr. Carlos de Freitas

ADVOGADO

Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes
Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas

Rua 15 de Novembro, 2 — *Telephone, 33*
Caixa Postal, 127 — **PIRATININGA**

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

EM BOTUCATU'

Semana e Kermesse pró Cathedral Nova

De 1 a 8 de Dezembro p. f.

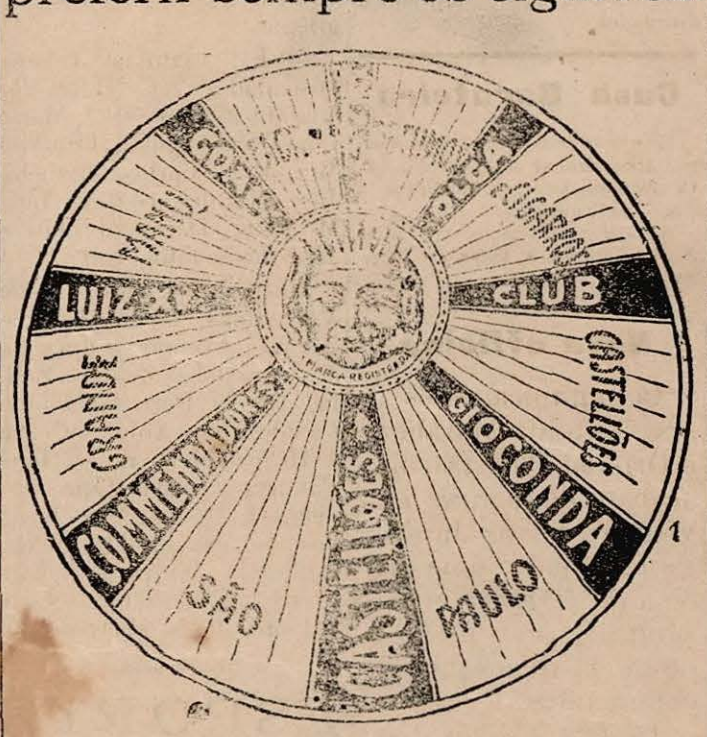
Grandes Festas!

Na praça fronteira á Escola Normal e Grupo Cardoso de Almeida

Illuminação feérica — Quatro Barracas: São Geraldo, Santa Therezinha, Santo Antonio e Nossa Senhora Apparecida.

Convida-se a bôa e generosa população de Agudos.

Os bons fumadores devem preferir sempre os cigarros:



Companhia Castelões

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Escriptorio Commercial DE Pedro Silveira

AGUDOS — Predio da Sociedade Italiana

Acceita todo e qualquer trabalho de escripta commercial, agricola e bancaria, encarregando se de abertura de escripta, fechamento, registro de firmas na Junta Commercial, contractos, distractos, etc.

TANGOS ARGENTINOS de grande successo!

A 1$500 a peça

Mama . . . yo quiero um novio
ALMA EN PENA (Premio de concurso)
! ufrau octarios (Tango caustico)
! Haragan! (successo)
RIDI, PAGLIACCI! (exito de cinema)

Mais 200 tangos, Fox-trot, amba, etc

A VENDA NESTA LIVRARIA

Importador, **EMILIO SAENZ — Nesta**

Descontos para os revendedores

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Benedicto Rosa da Silva e dona Benedicta de Oliveira Macedo, solteiros, residentes neste districto. Elle com 35 annos de idade, lavrador, natural de Dois Corregos, deste Estado, filho legitimo de José Rosa da Silva, já fallecido e de d. Michelina Maria de Jesus, residente neste districto. Ella com 17 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Piratininga, deste Estado, filha legitima de Pedro José de Oliveira e d. Joanna Barbara residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 30 de Outubro de 1929
O official
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem casar-se Octavio Ferreira de Barros e d. Maria de Lourdes Prado, solteiros residentes neste districto. Elle com 23 annos de idade, lavrador, natural de São José do Barreiro, deste Estado, filho legitimo de Evaristo de Barros Guimarães, já fallecido e de d. Josephina Brasilia de Barros, residente neste districto. Ella com 17 annos de idade, natural de Areias, deste Estado de prendas domesticas, filha legitima de Antonio Ribeiro do Prado e de d. Maria Francisca da Conceição, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 30 de Outubro de 1929
O official
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem casar-se Octacilio Silva e d. Nelsina Amparia da Silva, solteiros residentes neste districto. Elle com 21 annos de idade, lavrador natural de S. Paulo, districto do Bom Retiro, filho legitimo de Manoel Silva Villar, já fallecido e de d. Luiza Maria da Conceição residente em São Paulo. Ella com 18 annos de idade de prendas domesticas, natural de Diamantina, Estado de Minas Geraes, filha legitima de Juliano Martins da Silva e d. Laurinda Pinto da Silva, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algumm impedimento deve accusal-o nos termos da lei.

Agudos, 30 de Outubro de 1 29
O official
Alcides de Quadros

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

FAZENDEIROS E COLONOS

A respeito da baixa nos salarios dos colonos, a Prefeitura local recebeu, do Departamento Estadoal do Trabalho, um officio cujos topicos principaes analysamos.

A reducção se opera, por toda a parte, com exito, sem attrictos e sem uma unica recusa por parte dos colonos que têm, nesta emergencia, a visão clara de que a lavoura não poderá pagar-lhes os salarios em vigor.

As fazendas dos municipios mais importantes não serão privadas do auxilio dos operarios ruraes, não tendo se afastado dellas uma só familia.

Em Botucatú e S. Manoel, o trato annual baixou de 450$ para 300$, maximo do custeio, como neste municipio e no de Lençóes; onde se pagava 600$ paga-se agora 400$ e em outros municipios, como o de Guariba, por exemplo, a reducção foi maior do que a nossa, pagando-se pelo custeio do milheiro de pés de café, no maximo, 250$! E note-se que só em alguns pontos é permittida a plantação de cereaes.

Da mesma fórma, o salario diario, a secco, foi consideravelmente redusido nas zonas da Noroeste, Paulista e Sorocabana.

De ha muito os colonos percebem os apertos dos agricultores e, assim sendo, não devem abandonar o trabalho.

Entretanto, não inquietará os fazendeiros a sahida de seus colonos que, em toda a parte, estarão nas mesmas condições. Dentro em pouco, as faltas que se notarem serão preenchidas por trabalhadores de outras zonas.

O governo facilita o transporte de colonos de outras procedencias, dando direito á conducção de 200 a 300 kilos de bagagem, a cada familia.

Este é, em synthese, o assumpto de que trata o officio n. 8789, assignado pelo dr. Marcello Piza, director do Departamento Estadoal do Trabalho e que interessa muitissimo a colonos e fazendeiros.

— Amanhã haverá nova reunião dos lavradores de Lençóes e Bocayuva, nesta cidade, no mesmo local e horas da anterior, edificio da Camara Municipal de Agudos, 14 horas, para tratar-se de interesses que lhes são attinentes.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Acção ordinaria. Thomaz Mello v. Issa Maluf. Foi expedido mandado para avaliação.

Divisão Ventania. José Pereira de Campos e outros. Homologada por sentença.

Tutela da menor Antonia, requerente José B. Leite. Conclusos.

Audiencia. Assignado praso para recurso da sentença que julgou as partilhas das divisões das fazendas Pantano e Ventania.

Foi feito o summario de culpa de Lazaro Tobias.

Cartorio do 2.o Officio

Na acção de divisão requerida por Ferreira da Rosa & Comp. contra Alcides Ribeiro de Barros, foi feito o lançamento do praso para provas.

Na acção executiva movida pelo dr. Carlos Pereira Gomes contra o dr. Paulo Celidonio foi expedido mandado de manutenção a favor dos terceiros embargantes, tendo sido estes manutenidos.

No inventario de José Fernandes mandou o M. Juiz falar sobre as avaliações.

No inventario de João Mainini, mandou o M. Juiz falar sobre o calculo.

Foi feita a avaliação dos bens do espolio de José Bernardes de Oliveira, conforme deprecada do Juizo de Direito de Piratininga.

Na acção de notificação requerida por Horacio Ribeiro da Luz foi levantada a quantia de Rs... 10:000$000 depositada em Juizo.

Foram distribuidos dois requerimentos pedindo a fallencia de Bogliato & Góes e Americo Larini, tendo sido intimados os supplicados para falarem sobre os pedidos.

No processo crime movido pela Justiça contra Antonio Lobato, o dr. Promotor arrolou novas testemunhas e requereu a baixa dos autos á policia para ser julgado o corpo de delicto.

Em audiencia eleitoral realisada no municipio de Lençóes foram inscriptos 42 cidadãos.

Cartorio do Jury

Estão com vista ao dr. Promotor interino os autos do processo crime em que são réos José Benedicto Maria e outros, tendo sido remettidos ao distribuidor, para a distribuição.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos: no dia 5, a senhorita Zilda Françoso, filha de d. Esther de Almeida Françoso; no dia 7, a exma. sra. d. Ada Barbante Cardoso, residente em Piratininga; no mesmo dia, o sr. Cornelio Brantes Filho, collector federal deste municipio e os jovens Durval Spinola Junior e Antonio Neves Filho e hontem a galante Maria Elisa, filhinha do sr. João Baptista Garbino.

Fazem annos: no dia 13, a senhorita Helena Campos, filha do sr. Brasiliano Vieira de Campos e no dia 15 o sr. Homero de Oliveira Lima, a senhorinha Rita (Ioyóca) Lacerda, filha do sr. Alonso Maria de Lacerda, a menina Annunciata, filha do sr. Domingos Magri e o menino Euclydes, filho do sr. Giacomo Caldieri.

A todos, os nossos cumprimentos.

Hospedes e Viajantes

Regressaram de S. Paulo os srs. major Gasparino de Quadros, Januario Magri e José Gasparotti, tendo este ultimo completado o seu tempo de serviço militar.

— Vimos na cidade os srs. Nelson Alves Costa, agente da conhecida companhia de seguros «A Sul America» e que pretende fixar entre nós a sua residencia e prof. Ramiro Penna Ramos, estabelecido com typographia em Araçatuba.

— Para S. Paulo seguiu, ha dias, o sr. Achilles Sormani, solicitador no fôro local, o qual logo deve regressar.

— Estiveram na cidade, hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Mario Consalter Augusti, Eduardo Miranda, Carlos Bianchi, José Mathias Godoy, Luiz M. Netto, Dormevil Leite e José dos Santos Silva.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Erasmo Alves, Avelino Camargo, José Praxedes, Zelindo Zunta, Angelo Doretto, Albino Cavalcanti e Antonio Costa.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. Luiz Godeghesi, Modesto de Souza, José de Souza Magalhães, Bonifacio Rodrigues, Paulino Cruz, Eliezer Machado e Laurindo de Mattos.

Energias que se incapacitam

O automovel, como meio de locomoção, é a ultima palavra, pela commodidade que offerece, em meios de transporte. A sua utilidade é patente, não havendo quem, dispondo de pecunia, não trate de adquirir um.

Tal vehiculo, como nada ha perfeito neste mundo e nem tudo que reluz é ouro, tem as suas inconveniencias.

As sommas fabulosas que se gastam com a gazolina e com as peças mechanicas dos automoveis, por si só, dariam para a nação pagar a sua divida externa e as nossas condições financeiras seriam muito differentes.

Não é só. Quantos rapazes que abraçaram a profissão de chauffeurs, profissão muito bôa para quem não tem vontade de trabalhar, podendo empregar melhor a actividade que o vigor physico impõe para a sua estabilidade, não sabem fazer outra cousa? Ahi está a influencia perniciosa do automobilismo na acção social.

Infelizmente, não se pode dispensar em nossos dias o invento aperfeiçoado do francez Cugnot. Estamos na idade moderna e já se foram os tempos dos trolys e das caleças...

Desenvolva-se efficientemente a policia de costumes, para que não consinta motorista sem que primeiro tenha apprendido um officio qualquer. E tratemos, a exemplo da Italia, de restringir a importação da materia prima para o automovel, a gazolina, que tão caro nos custa. Temol-a para o mundo inteiro, no nosso sub-solo a ser explorado.

Diversões

Theatro S. Paulo

Duas matinées, sendo na 2.a sorteado um lindo bebé entre a petisada. Exhibem-se dois films comicos da Fox, «Pelo ar» e «O heróe Pirata», além de um natural.

—A' noite, Chester Conklin nos transportará ao mundo da gargalhada, com «O taxi n. 13», da Radio Pictures.

—Depois de amanhã, «Beijos furtados», comedia da Warner Bros, com Mary Mc Avoy.

—Dia 24—«Na trama das paixões», com Dorothy Revier e Jack Holt.

—Por estes dias, o cinema cantado e fallado em Agudos.

Affonso Taunay

Ingressou na Academia Brasileira de Letras, occupando a cadeira vaga com a morte de Luiz Murat, o eminente historiador Affonso D'Escragnolle Taunay, director do Museu Paulista.

Nos dois escrutinios que se fizeram para a sua eleição, obteve Taunay maioria de 7 votos sobre o seu unico competidor, o poeta Hermes Fontes.

O illustre descendente daquelle que descreveu a celebre retirada da Laguna, na guerra do Paraguay, é, sob todos os pontos de vista, digno da posição saliente que vem de galgar.

PHENOMENO TERATOLOGICO

Na fazenda Bom Successo, visinha a esta cidade, deu-se um curioso caso de teratologia, tendo nascido na mesma um bezerro com cinco (5) pernas, o qual está vivo e forte, podendo ser visto por todos os que o desejarem.

E' o que nos communica o sr. *Thomaz Fernandez Sanchez*, morador naquella propriedade.

Festa literaria

Proseguem animados os ensaios das alumnas do Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração, para o festival com que serão alli encerradas as aulas.

O mesmo terá logar no Theatro S. Paulo, em dia que será previamente marcado.

CAFEEIROS

Durante o corrente mez a Collectoria Municipal arrecada o imposto sobre cafeeiros.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 10: Maria, filha de Raphael Corrêa de Moraes; José, filho de Benedicto Collaço; Therezinha, filha de Francisco Miliani; Sebastião, filho de Maria Leal da Cruz; Benedicta, filha de Casemiro Paludetto; Manoela, filha de Francisco Moura; Maria Alice, filha de Francisco Martins; Dirce, filha de José Laurindo do Nascimento; Josué, filho de Braulio Loredo e Maria Apparecida, filha de Manoel Gonçalves.

Casamento: Joaquim Alves Ferreira e d. Assumpta Agostinho.

Obitos, 2: Augusto Manoel, 22 annos e d. Thereza Louzada Blanco, 75 annos.

Casa Barateira

Este estabelecimento commercial transferiu-se de Turvinho para Agudos, onde se localisará á rua 7 de Setembro.

Ao seu proprietario, sr. Salles José, auguramos todas as felicidades.

Nova officina

Communicam-nos os srs. Antonio Marabezzi e Orpheu Balestra, que acabam de montar á avenida Silva Jardim, nesta cidade, uma officina de ferraria e carpintaria, attendendo desde já quaesquer encommendas.

Desejamos-lhes bons negocios.

Movimento policial

O sr. João Ribeiro Filho, sargento commandante do destacamento policial desta cidade e que desempenhava a contento da população o seu cargo, permutou-o com o sr. Joaquim Corrêa Lima, de igual patente em Jahú. O novo commandante já está exercendo entre nós as suas funcções.

ESPORTE

Futebol

Deve realisar-se hoje um encontro no campo local entre as turmas agudense, do Gymnasio S. Paulo e bauruense, do «Antarctica Futebol Clube».

O jogo será ás horas da praxe, caso o permitta o tempo incerto.

PELA IMPRENSA

«O Progresso»

Recebemos este bem feito jornalsinho que se edita em Cedral, no norte do Estado, sob competente direcção.

Gratos pela remessa.

«Fon-Fon»

Está muito interessante o ultimo numero desta apreciada publicação do Rio de Janeiro.

Optimas illustrações, desenvolvida reportagem e parte literaria impeccavel, fazem de «Fon-Fon» uma das revistas brasileiras mais dignas de acatamento.

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

CONVOCAÇÃO DO JURY

O doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber que estando designado o dia 9 de Dezembro proximo futuro ás onze horas, para installar-se a quarta sessão ordinaria do jury da comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e oito jurados, que terão de servir na mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 Jacob Werly; 2 José Maciel; 3 *Oscar Lopes do Livramento Doca*; 4 Alfredo Benjamin; 5 Mario Paschoal; 6 José Augusto Machado; 7 Fausto Maria de Lacerda; 8 Dr. Athos Aquino de Magalhães; 9 Lindolpho Leite de Mattos; 10 Manoel Ferraz de Aguiar; 11 Paulo de Almeida Teixeira; 12 Joaquim Leite de Lima; 13 Waldomiro Piedade; 14 Anysio Carneiro; 15 Joaquim de Oliveira Lima; 16 Orlando Pires de Mattos; 17 Celso Morato Leite; 18 Hygino Martins Siqueira; 19 José de Rosa; 20 Renato Pontes; 21 Humberto Alves Tocci; 22 Attilio Ciccone; 23 Zilah de Carvalho Barros; 24 Sebastião Rodrigues Ferreira Funchal; 25 Evaristo Canova; 26 José Bueno de Camargo Sobrinho; 27 Gasparino de Quadros Sá; 28 Mario Ferreira Pinto.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida, para comparecerem em a sala das audiencias deste Juizo destinada tambem ás reuniões do Tribunal do Jury (pavimento superior do edificio da cadeia publica) tanto no dia e hora designados como nos subsequentes emquanto durar a sessão sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Passado nesta cidade e comarca de Agudos, em 9 de Novembro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Thomaz de Azevedo, Escrivão do Jury, o subscrevi.

Clovis de Moraes Barros

Conferido.

Thomaz de Azevedo

A receita de hoje

Bomba de Montmorency

Guarnece-se uma fôrma com sorvete de cereja, da espessura de um centimetro. Enche-se o interior com uma espuma ao kirsch na qual se misturam cerejas inteiras chrystalisadas e marinadas em kirsch. Arrumam-se sobre um guardanapo e guarnece-se a base de sorvete com cerejas confeitas em aguardente e glaçadas.